



Porto de Maputo em teste

A ideia é aumentar o volume de carros importados através do terminal de Maputo para mais de 250 000 carros ano.

MAPUTO - A crescimento do comércio mundial poderá aumentar o volume de carros importados através do terminal de Maputo para mais de 250 000 carros ano. Isso poderá tornar o porto numa entrada alternativa viável para Durban, que tem uma facilidade de lidar com cerca de 600 000 veículos.

O porta-voz da BMW, Guy Kilfoil, disse que a BMW South Africa realizou um ensaio ao terminal de veículos de Maputo e que já está agendada a realização de um outro.

“Os primeiros dados indicam que esta é uma rota mais barata, devido às taxas baixas do porto”, disse Kilfoil. As últimas negociações com Maputo só se tornarão evidentes depois de todos os resultados forem analisados.

Grindrod é o accionista maioritário do terminal de Maputo, enquanto que a Hoegh Autoliners detem tem 30 por cento das

acções.

Dave Rennie, diretor-executivo da Grindrod, disse que as instalações estavam a ter um performance aceitável, tendo em conta o estado do mercado automotivo.

O terminal, inaugurado em Novembro de 2007, tem uma capacidade anual de 52 000, mas quando se materializar a demanda, esta será aumentado para 250 000 carros ano.

Rennie disse que um dos motivos para a baixa procura do terminal de carro de Maputo deveu-se à depressão económica do mercado global que afectou as exportações.

O terminal de carros de Maputo ainda não apresenta equilíbrio na importação e exportação de carros, mas é está actualmente a fazer o o tratamento de alguns carga doméstica para Moçambique e algumas trocas comerciais transfronteiriças.

O Durban Terminal Ro-Ro é operado pela Transnet Port Terminals.

Trade can boost car terminal

The Maputo car terminal does not yet handle a balanced supply of imports and exports

MAPUTO - A rise in global trade could boost the volume of cars being imported through the Maputo terminal to more than 250 000 a year. This could make the port entry a viable alternative to Durban which has a roll-on/roll-off facility that can handle almost 600 000.

BMW spokesman Mr Guy Kilfoil said BMW South Africa had completed a trial run to the Maputo car terminal and was planning a second. “The early indications are that this is a cheaper route to follow due to the lower port charges,” said Kilfoil. But the final business case for Maputo will only become clear once all results are analysed.

Grindrod is the majority owner of the Maputo car terminal, while Höegh Autoliners has a 30 per cent stake.

Mr Dave Rennie, an executive director of Grindrod, said the facility was performing reasonably well considering the state of the automotive market.

The terminal opened in November 2007 and has an annual capacity of 52 000 but, when demand materialises, this will be increased to 250 000 cars a year.

Rennie said part of the reason for the low demand for the Maputo car terminal was that the globally depressed market had affected exports.

The Maputo car terminal does not yet handle a balanced supply of imports and exports, but it is currently handling some domestic cargo for Mozambique and some cross-border trade.

The Durban Ro-Ro Terminal is operated by Transnet Port Terminals.

